

O CRUZEIRO DO SUL.

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO.

Publica-se as quintas-feiras e domingos. Assigna-se nesta typ., onde recebem-se quaesquer artigos, escriptos com decencia. PARTIDAS DOS correios terrestres da capital a cidade da Laguna nos dias 1.º, 11, 17, e 23, chega a Laguna nos dias 3, 13, 19 e 25, volta da Laguna nos dias 7, 14, 20 e 28, chega a capital nos dias 9, 16, 22 e 30. Para a cidade de S. Francisco e pontos intermediarios nos dias 12 e 28.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA

EXPEDIENTE DE NOVEMBRO.

--12--

Ao juiz do direito da comarca da Graça—Acusando a recepção do seu officio de 5 acompanhado da certidão, a que se refere, em satisfação ao que lhe foi exigido pela presidencia em 19 de outubro ultimo, declara que, convido que as informações, de que trata a dita certidão, sejam enviadas em forma de mappa, cumpre que s. s., em vista do modello incluso, a transmita com brevidade.

A' thesouraria, n. 25—Remette copia do aviso circular do ministerio da justiça de 4 d'outubro findo, para que intelligenciado s. s. do seu conteudo, envie as informações, que por elle se exigem.

Idem, n. 26—Idem a guia do alferes do 1.º batalhão d'infantaria do exercito Henrique Augusto de Sepulveda Everard, que se acha às ordens da presidencia, a fim de ser pago dos vencimentos, que lhe competem.

Idem, n. 27—Idem, idem do capitão do corpo d'engenheiros Sebastião de Souza e Mello, a fim de ser pago dos vencimentos, que lhe competem como official d'engenheiros encarregado

pela presidencia da direcção, inspecção, plantas e orçamentos de algumas pontes, e outros melhoramentos na estrada de Lages e na do Canoinhas.

Idem, n. 28—Devolve assignados os 12 titulos de transferencia de terrenos de [marinha, que para esse fim s. s. enviou com officio n. 136 datado de hontem.

Ao director da colonia D. Francisca—Significa ficar entregue da conta corrente das despesas feitas no mez de outubro ultimo com as obras da estrada, que, da colonia, segue para o Paraná que acompanhou o seu officio de 5, e tiveram o conveniente destino. Que por esta occasião ainda não foi possivel fazer-lhe remessa de dinheiro para as despesas da colonia, mas espera poder em breve remetter-lhe algum.

A' administração da fazenda n. 21—Comunica para sua sciencia ter nomeado o 2.º escripturario da repartição Joaquim Candido da Silva Peixoto para servir de procurador fiscal, em quanto durar a licença do proprietario Dr. Joaquim Augusto do Livramento, a fim de lhe fazer constar.

Ao juiz municipal supplente da Laguna—Acusa recebido com seu officio de 5, o mappa contendo as informações exigidas pela presidencia em officio de 19 do mez passado.

Ao director da colonia militar de S. Theresa—Fazendó-lhe saber que o aviso circular do ministerio do imperio de 19 de maio do anno findo determina, que os directores das colonias

militares não emprehendam obra nova, ou concerto algum sem que a respectiva planta e orçamento sejam previamente sujeitos á approvação do governo imperial, do qual serão remetidos por intermedio do presidente da provincia que lhe addicionará pela sua parte a informação conveniente; ordena, que n'esta intelligencia informe, si alguma obra se acha em andamento nesta colonia sem que haja a respectiva planta e orçamento, remettendo estes orçamentos e plantas todas as vezes que haja necessidade de obra nova.

Aos promotores publicos—Communica para sua intelligencia, que S. M. o Imperador, por aviso expedido em data de 31 d'outubro findo pelo ministerio da justiça, mandou declarar á presidencia para fazer constar aos promotores publicos d'esta provincia, que não lhes sendo licito advogar nas causas crimes, salvo nos casos exceptioaes em que devão o seu patrocínio á individuos com elles ligados por laços de sangue, do mesmo modo lhes é prohibido advogar n'aquellas que, embora civeis, podem a final tomar o caracter crime como sejam as de fallencia.

Ao inspector d'alfandega—Ordena, em cumprimento do que foi exigido por aviso do ministerio da fazenda de 24 d'outubro ultimo que remetta com urgencia ao thesouro nacional o regulamento do porto ainda não approvado pelo governo imperial na forma do artigo 143 do regulamento de 22 de junho de 1836.

MUTILADO

Circular ás camaras municipaes — Communica para seu conhecimento, e dos habitantes do municipio, que S. M. o Imperador chegou á cidade da bahia, devolta da sua digressão á cachoeira de Paulo Afonso, no dia 26 d'outubro ultimo, tendo gosado sempre perfeita saude, como foi participado por aviso do ministerio do imperio de 3 do corrente.

--14--

Ao commandante superior do 2.º commando da guarda nacional — Communica para sua sciencia que, por despacho de 9 do corrente, em deferimento ao que requerão José Vieira Cardozo, e Pacifico José da Silva, guardas nacionaes da 2.ª companhia do 1.º batalhão de artilheria do municipio desta capital, ter-lhes concedido, em vez da dispensa, que solicião, 3 mezes de licença para se tratarem; cumprindo que s. s. lhes faça isto constar a fim de solicitarem a competente portaria na secretaria desta presidencia.

--15--

A' thesouraria, d. 29 — Communica para sciencia da repartição, que em officio n. 200 de 11 do corrente foi participado pelo Dr. chefe de policia que; tendo sido Francisco de Paula Ramos suspenso do cargo de carcereiro da cadeia da cidade de S. Francisco no dia 9 de junho, foi interinamente substituido pelo official de justiça José Luciano Pereira e Silva que o exerceo até 17 de julho, em que provisoriamente foi nomeado pelo respectivo delegado Francisco José de Faria, cuja nomeação o mesmo chefe de policia confirmára por provisão de 25 d'outubro proximo passado.

Ao Dr. chefe de policia, n. 14 — Communica, em resposta ao seu officio n. 200 de 11 do corrente, ter feito constar á thesouraria de fazenda a nomeação de Luciano Pereira e Silva para carcereiro da cadeia da cidade de S. Francisco.

Ao mesmo, n. 15 — Que fica sciente pelo seu officio de hontem de haver o secretario de policia Dr. Joaquim Augusto do Livramento entrado em o dia 12 do corrente no gozo da licença de um mez concedida pela presidencia para tratar de sua saude fora desta capital, ficando interinamente servindo o amanuense Augusto Galdino de Souza.

A' thesouraria, n. 30 — Communica para sci-

encia da repartição ter concedido a 23 do corrente quinze dias de licença, sem vencimento, a Joaquim José de Souza Corcoroca, encarregado das medições das terras publicas n'esta provincia, para ir ao Rio Grande do Sul, o qual se apresentou de volta no dia 4 do corrente.

A' mesma, n. 31 — Respondendo ao seu officio, em que procura saber quaes as quantias que deve contemplar nas verbas dos diferentes ministerios, como orçamentos dos melhoramentos materiaes, e serviços necessarios em meu conceito, significa a s. s., que logo que a presidencia, tenha reunido todos os precisos esclarecimentos, que tem exigido, lhe será indicado quanto deve ser pedida para cada uma das verbas respectivas.

A' mesma, n. 32 — Determina, á vista da informação de s. s. em officio de 12 do corrente sob n. 238, que mande abonar a consignação de 308 reis mensaes para compra e substituição do instrumental da banda de musica do batalhão do deposito dos do mez d'agosto proximo findo em que foi elle recebido e distribuido, segundo pondera o assistente do ajudante general do exercito n'esta provincia em officio de 9.

Communicou-se ao assistente em officio n. 22 em solução ao seu de 9.

A' mesma, n. 33 — ordena a entrega a José Porfirio Machado de Araujo da quantia de 518\$900 reis, em que importa a feria inclusa dos operarios e materiaes empregados na pintura do palacio da presidencia em omez d'outubro findo.

A' mesma, n. 34 — Idem, idem da quantia de 162\$200 reis em que importancia a inclusa feria dos operarios e materiaes empregados na obra dos reparos do palacio da presidencia no mez de outubro findo.

A' mesma, n. 35 — Remette as folhas da despesa feita na enfermaria militar em o mez d'outubro findo, para que processada seja paga a sua importancia, sendo 244\$180 pertencente ao ministerio da guerra, e 28\$493 ao da marinha.

Ao vice-consul de S. M. Fidelissima n'esta provincia — Communica ficar sciente pelo officio que hoje lhe dirigió o Sr. vice-consulado Antonio da Silva Rocha Paranhos, de que pretende seguir para o Rio de Janeiro, deixando na sua ausencia encarregado do vice-consulado o Snr.

Antonio Ramalho da Silva Xavier; e desejando ao Snr. vice-consul prospera viagem, lhe reiteira os protestos de estima e consideração.

Ao capitão do porto, n. 12 — Remette o incluso officio sob n. 39 de 9 do corrente, que dirigió á presidencia o administrador da fazenda provincial, acompanhado do que lhe endereçara o collecter das rendas provinciaes d'Itajahy em data de 3, a fim de que s. mc. informe a cerca da conveniencia e bondade dos limites propostos para o ancoradouro de carga fora da villa d'Itajahy, devolvendo os mencionados officios.

Ao mesmo, n. 13 — Communica para sua intelligencia, que na secretaria da presidencia se acha o titulo de nomeação de Manoel José Prates para pratico da barra da Laguna, cumprindo que s. mc. lh'o faça constar, a fim de que o procure depois de pagos os competentes direitos.

Ao mesmo, n. 14 — Determina, que pode mandar proceder aos concertos, de que carece o escaler de 4 remos, que se faz preciso ao serviço do navio escola dos aprendizes marinheiros segndo o que esta' ordenado por aviso do ministerio da marinha de 26 d'outubro findo, tendo envista o orçamento, que enviou s. mc. com officio de 19 d'aquelle mez.

--16--

A' thesouraria, n. 36 — Remette para sua intelligencia e devido cumprimento o incluso exemplar da circular n. 31. de 9 de setembro sobre os quesitos, relativos a tarifa actual, constantes da mesma circular, que foi enviada pelo ministerio dos negocios da fazenda com aviso de 10 do mesmo mez.

A' mesma, n. 37 — Accusa recebido o seu officio n. 239 de 15 do corrente acompanhado da conta das obras da igreja matriz de São José, para completar os apontamentos sobre obras, cujas despesas correm pela thesouraria, que s. s. entregou.

Aos juizes municipaes — Remette para a sua intelligencia e devido cumprimento a inclusa copia do aviso, expedido pelo ministerio da justiça em data de 27 d'outubro p. p. a respeito do destino que se deve dar as armas prohibidas, depois de concluidos os respectivos processos.

Ao commandante superior do 2.º commando da guarda nacional — Ordena que expêça suas

MUTILADO

ordens para que a guarda nacional do município da capital, no maior numero e acção possível, forme em grande parada no dia 2 de dezembro p. futuro, anniversario natalicio de S. M. o Imperador, seja collocada no palacio da presidencia uma guarda de honra, e o parque de artilheria dê as salvas do estylo.

Ao tenente Bastos encarregado das obras da estrada da Laguna — Manda que faça recolher á esta capital as praças do batalhão do deposito, que se achão destacadas no Camacho, Rincoão comprido, ou outro qualquer ponto da estrada, que da Laguna vai as Torres, enviando a presidencia, d'ora em diante, regularmente no fim de cada mez, o mappa da distribuição das praças da guarda nacional que continuão a destacar n'esses pontos, e que se achão sob seu commando.

Ao tenente coronel assistente, n. 23 — Comunica a ordem supra, para intelligencia, relativa a retirada para o respectivo corpo das praças do batalhão do deposito.

A administração da fazenda, n. 22 — Comunica ter mandado retirar o destacamento das praças do batalhão do deposito, que se achavao destacadas no Camacho e Rincoão comprido, convindo que cesse, desde o dia, em que o dito destacamento se retirar, o adiantamento dos pretos que se lhe fazia pela collectoria da Laguna, para cujo fim expedirá s. mc. as precisas ordens.

Ao capitão d'engenheiros Sebastião de Souza e Mello — Envia incluso a s. s. as instruções, pelas quaes se deve reger na inspecção, estudo, e exame da estrada de Lages.

Ao alferes Frederico Xavier de Souza — Comunica ter incumbido ao capitão d'engenheiros Sebastião de Souza e Mello o exame da estrada de Lages, e das obras, que n'ella se estão construindo, fazendo-se preciso, que s. mc. lhe preste as informações, que o mesmo carecer para o bom desempenho da commissão de que vai incumbido, bem como que faça executar as acções, que o mesmo indicar para o bom acabamento dos serviços que se estão fazendo sob a inspecção de s. mc. n'aquella estrada.

Ao delegado de policia de Lages — Ordena que preste por si, e pelos seus subordinados ao capitão d'engenheiros S. de S. e Mello que n'esta occasião segue encarregado pela presidencia de examinar os serviços na estrada de communicacão entre a cidade de S. José e essa villa, e na do Canoinhas, as informações e coadjuvações, que estiverem ao seu alcance, e de que tiver elle precisão, a fim de levar a effeito a sua commissão : o que muito se lhe recommenda.

Idêntico ao subdelegado da freguezia de Santo Amaro do Cubatão, com as convenientes alterações.

Ao tenente coronel assistente, n. 24 — Responde ao seu officio desta data, em que pede autorisação para mandar assentar praça no batalhão do deposito ao allemão Jacob Stoel, e ao belga Carel João Baptista, que para esse fim se apresentarão voluntariamente, caso sejam julgados aptos para o serviço do exercito na inspecção porque passarem ; que pode s. s. mandar verificar a referida praça.

NOTICIAS

— FLORES NATURAES COLORIDAS Á VONTADE. — As cores q' mais raramente se encontram nas flores das plantas, são o preto, o verde e o azul ; todas ellas, porem, se podem obter artificialmente, com tanto que as flores que se pretende transformar sejam brancas,

como as rosas e os cravos desta cor, os lírios, as cilindras e outras mais. Supponhamos q' a cor q' se pretende obter é o preto, a mais rara de todas as que a natureza offerece, por que apenas se encontra pura na mancha negra de uma das petelas da flor das favas, e pouco mais : eis-aqui o que se deve fazer. Tome-se uma porção dos fructos bem seccos dos amieiros, pulverisados, misture-se com esterco de ovelha, meia canada de vinagre, medida de Lisboa, e um pouco de sal, de tal modo que a materia colorante entre por um terço nesta mistura, que deve apresentar consistencia de massa branda. Applique-se esta massa sobre a raiz da planta, regue-se esta com agua um pouco tinta com a cor negra do pó dos fructos d'amieiro, e trale-se, quanto ao mais, segundo o methodo ordinario, tendo unicamente cuidado de que nem orvalho nem chuva caia sobre a planta, e expondo-a de dia ao sol. Se a flor submettida á experiencia for a do craveiro branco, em breve se verá ir a cor mudando pouco e pouco até se obterem cravos completamente negros. Se a cor q' se desejar obter for a verde, a materia colorante que se deve empregar, deverá ser o succo da arruda vulgar bem secco e reduzido a pó ; e se se preferir o azul bastará recorrer as flores da serpe azul, que nasce por entre o trigo, que é a mesma que os francezes chamão *bruet*. Uma das mais lindas cores que pode comunicar-se a uma flor naturalmente branca, é a da purpura de Tyro : para obter-a não ha mais do q' empregar o pão de campeche tanto para a confeição da massa, como para a agua com que a planta deve ser regada. Nada mais lindo do qua os lírios purpurinos, obtidos por este modo.

(Do Correio Official de Minas).

CORRESPONDENCIA.

Snr. Redactor.

Para conhecimento de uma garantia mais do direito das partes, queira inserir em sua folha o seguinte extracto do aviso do ministerio da justiça de 14 do corrente, ao juiz de direito da 2.ª vara da corte, que vem impresso no «Jornal do Commercio» n. 316 de 16 de novembro, á cerca dos processos policiaes, por cuja inserção lhe ficarei obrigado : e sou

De Vmc. attencioso venerador
Philo Justitiæ.

Desterro 24 de novembro de 1859.

Extracto do aviso supracitado.

..... 2.ª que não sendo razão para anular-se os processos policiaes o simples facto de se haverem concluido depois da 1.ª ou 2.ª audiencia, convem que por bem da regular administração da justiça Vmc. ponha termo de sua parte á dessidencia que se tem dado no foro desta corte por semelhante motivo : a demora não motivada da conclusão de taes

processos, assim como o retardamento das sentenças, pode apenas dar causa á responsabilidade do juiz respectivo....

VARIEDADE.

A ALMA DO PIANO

Conto fantastico.

I.

Era uma noite de estio esplendida e calmosa. A lua apresentava seu disco de prata sobre um céu marchelado de estrellas.

Duas horas acabavão de soar nos velhos campanarios das Igrejas quando em um terceiro andar accendeu-se uma lampada.

Era o poeta Raimundo que, obediente a seus habitos, vinha assentar-se á mesa do trabalho.

Chamei-o poeta. Raimundo não escrevia versos : era musico : mas tinha foros de poeta, porque era artista.... e amava....

A quem conhecia Raimundo, elle esta noite pareceria palido e mais sombrio do que do ordinario. Uma melancolia profunda ressumbrava em seus olhos negros, e de vez em quando lhe enrugava a espaçosa testa.

Foi com passos desordenados e gestos convulsivos que elle fez os preparativos de todas noites : havia alguma cousa de colorico no modo porque alimpava a secretaria para ali estender o papel pautado ao lado da tinta azul, e da penna de tres bicos com que notava suas inspirações : depois deixou-se cahir sobre sua cadeira, triste e desfallecido.

Ahi ficou uma hora inteira immovel qual uma estatua ; com a capeça apoiada nas mãos, e os olhos fixos no infinito dos céos. De vez em quando uma lagrima desliza-va-lhe pelas faces, e ia cahir abrasadora sobre seu peito descoberto. Tudo n'elle estava morto, excepto a alma, que vagueava errante por ignotas regiões.

Raimundo era pobre, vivia de insinar piano. Seus mestres lhe tinham outr'ora profetizado a gloria : um pouco de ambição teria feito d'elle um grande *maestro*. Mas as privações tinham assassinado o enthusiasmo nesse coração de 20 annos. Iniciado no bem pelo infortunio, Raimundo tinha aprendido a não pensar no dia seguinte. O bem estar de um dia o tornava descuidoso. Despendia todo o producto de suas lições. Nisto consistia toda a sua existencia felizmente honrada, porque Raimundo nascera sem vicios, e era paro porque amava.

Ha muito que Raimundo dera seu coração. Elle adorava uma sua discipula, joven bella e honesta, que occultava debaixo de sombrancelhas espessas e carregadas dous olhos azues tão ternos e tão calmos que fazião lembrar todo mundo de pensamentos serenos e consoladores.

Ella era superior a Raimundo tanto pela fortuna, como pela familia. Tambem nunca elle se animaria a fallar-lhe em amor. Espera firmemente que ella um dia comprehenderia sua muita paixão, e o pobre moço,

para viver, só orfão, sem parentes, sem família, tinha necessidade desse sonho, dessa illusão, dessa cadêa de um espirito ideal.

Entretanto dias havia em que falla-lhe a coragem, e encarava o futuro com desanimo. Ista acontecia quando elle via a formosa Livia, rodeada de todos os esplendores do luxo, de uma multidão de adoradores, respondendo apenas com uma ligeira inclinação de cabeça á sua saudação tão ternamente respeitosa. Só com ella no piano, seu superior no talento, (louco!) ousava as vezes contar com a providencia; julgava-se feliz, quando algum cavalheiro desdenhoso não vinha collocar-se entre elle e sua discipula. Mas, finda a lição estava tudo acabado. A mais fria politica substitua no mundo os entretimentos intimos.

Raimundo não era mais o mestre com quem se podia fallar e sorrir, mais o musico assalariado a quem apenas se conhece.

Na tarde desse dia Raimundo tinha visto passar a rica equipagem da joven condessa. Ella estava em companhia de sua mãe, e de um elegante desconhecido, em quem o nosso artista vio logo um inimigo, um rival.

Era esta a causa da melancolia de Raimundo. Seu amor era um sonho, mas, ambicioso, queria que esse sonho fosse seu privilegio exclusivo. E pois com o coração despedaçado, o corpo desfallecido, via-se morrer, emorrer como tinha vivido só, menino sem apoio, homem sem amor, cadaver sem lagrimas; e via sua amada risonha e calma lançar-se nos braços de um amante adorado.

Era então que de suas palpebras saltavam torrentes de lagrimas.

Que lhe importava viver ou morrer? Mas viver e morrer só, estava acima de suas forças.

Haverá no mundo um ente, dizia elle consigo, que possa viver só? E observava com sombria amargura as estrellas banharem-se no ether celeste, a brisa embalar-se docemente no seio da folhagem e a chama de sua lampada atrahir a mariposa para devorá-la, depois de havel-a fascinado com seus raios.

No meio desta crise horrivel, repentina reacção opera-se em todo o seu ser. Levanta-se como movido por uma mola de aço. Passa a mão pela testa, como para arrancar as idéas sinistras que o impressionão; um brilho desusado anima seus olhos levantados para o céu, e como um homem transfigurado vai sentar-se ao piano.

Seus dedos correrão sobre o teclado, e produzirão um preludio arrebatador, depois, no meio do silencio ouvio-se cascatas de harmonias desordenadas, sem nexo sem inspiração, seguidas de alguma cousa de fantastico e delirante como o cantico de um louco, ou o rogado da tempestade.

(Continua.)

AVISO.

O abaixo assignado Fiscal da Camara Municipal desta Cidade, recommenda aos

donos ou possuidores de cabras que as fação prender a fim de não vagarem; na intelligencia de que, as que pelas ruas assim forem encontradas, ou atadas de maneira que as atravessem, serão aprehendidas, e vendidas em leilão como animal á bandonado. Desterro 25 de Novembro de 1859.

Clemente Antonio Gonçalves.

Repartição do Assistente do Ajudante General do Exercito em Santa Catharina 26 de Novembro de 1859.

De ordem de S. Exc. o Snr. Presidente da Provincia convido aos Snrs. Officiaes das diversas classes do Exercito existentes nesta capital a comparecerem no dia dois do proximo futuro mez, Anniversario Natalicio de Sua Magistade o Imperador, na Igreja Matriz d'esta capital para assistirem ao Te-Deum que tem de se celebrar as 11 horas do dia, e a comprimentarem a Effigie de S. Magestade o Imperador no Palacio da Presidencia.

D. José Carlos da Camara.

POESIA.

A LUA.

A lua... a lua... é ella a virgem pura,
Que eu amo de minh'alma nos delirios;
Gosto de vel-a na campina triste,
Meu coração enchendo de martyrios.

A lua... a virgem branca e maviosa,
Tão romantica e bella e socegada...
E' ella o anjo, com quem sonho sempre,
A flor de meus amores—perfumada.

Deque, senão de amor, eu me entristeço,
Quando no céu a vejo pensativa!
O que, senão amor, quando se esconde,
As minhas tristes lagrimas moliva?

A lua... a lua... é ella, que o meu leito
De idéas melancolicas povoa;
Quanta vez té seu mundo vaporoso
Minha alma ardente aqui da terra vóa!

E' bem velho este amor; eu era infante,
Criança ainda, e ja gostava della;
Achava seductor seu rosto branco,
Sempre gostei de a contemplar tão bella!

Quantas vezes, olhando-a n'uma fonte,
Não fui beixar a sua face fria;
Quantas vezes protestos innocentes
De amor eterno eu não lhe repelia!

E nunca me esqueci destes protestos,
Tenho guardado a fé dos meus amores;
E' por ella sómente que conservo
No silencio do peito algumas flôres.

Poeta nas paixões, sempre inconstante,
Com ella tenho tido lealdade,
Nunca a esqueci na vida um só momento,
Quando a não vejo me encho de saudade.

A lua... a lua... eu amo-a como um louco,
Ha muito estou de todo apaixonado;
Vou casar-me com ella... e tu, oh! briza,
Eu te convido para o meu noivado.

Seja o consorcio no ditoso dia,
Em que meu corpo for á sepultura;
Livre minh'alma do mortal involucro,
Unir-se pôde á minha virgem pura.

J. R. P. U. C.

ANNUNCIOS.

Na loja de fazendas, rua do principe n. 2 em frente ao armazem da alfandega, vende-se muito em conta as seguintes fazendas: Mantelotas de nobreza preta infeitadas 10\$ reis, nobrezas escocezas para vestidos 1\$600 o covado, dita côr de rosa e furta-côres 2\$ reis, dita preta larga 2\$800 e 3\$000, cortes de chaly de seda 16\$000, ditos escoceses de lã e seda 8\$000, ditos escoceses com babados 5\$000, cazemira preta setim 1\$200, 2\$000 e 4\$000, panno preto fino 3\$500, 7\$000 e 8\$000, dito mescla fino 3\$500, cazemira de cores encorpada 1\$000 e 2\$ rs., gravatas de setim preto e roial para homem 1\$500, ditas de cores 500 e 1\$000, luvas de seda de cores 1\$000, ditas infeitadas 2\$000, cortes de colete de veludo de cores 5\$000 e 8\$000, ditos de fustão 500 e 1\$500, brim de algodão para calças 280 covado, dito branco trançado de linho fino 1\$200 e 1\$600 vara, dito dito de cores 1\$200, dito branco liso para toalhas 500, peças de morim fino de 20 varas 3\$500, 4\$500 e 5\$500, riscadinho de cor fixe para vestido 160 covado, chitas de cores finas 180, 200 e 240 chales de lã grandes de barra 4\$000, 5\$500 e 8\$000, meias brancas para homem e senhora 240, ditas muito finas 400, ditas abertas 600, alpaca preta fina 400 e 800, chapéos de setim infeitados para meninas 6\$000, bonés de veludo de cores para meninos 1\$.

Precisa-se alugar um escravo que entenda de lavoura, quem o tiver dirija-se a esta tip. que se dirá com quem deve tratar.

O Dr. Portella tem suspen-
dido sua clinica, desde
hoje, enquanto vae tratar
de sua saude fora da capi-
tal.

Desterro 24 de Novembro de 1859.

Typ. Catharinense de G. A. M. Avelim.
Largo do Quartel casa n. 41, — 1859.